

Nova pesquisa dá 34% para FHC

Para o PPB, resultado mostra que Maluf acertou ao desistir de candidatura

O presidente Fernando Henrique Cardoso teria 34% das intenções de voto se as eleições para a Presidência da República fossem hoje. Este foi o número de pesquisa do Ibope, encomendada pelo PPB, apresentada ao partido durante almoço no gabinete do presidente do partido, senador Esperidião Amin (SC), ontem. A pesquisa indica que a imagem de Fernando Henrique é boa e a de seu governo nem tanto, que o Real é a única realização visível da atual administração e que o Presidente não tem, no momento, adversários viáveis eleitoralmente. A última pesquisa do Ibope, divulgada dia 27 de junho mostra que o governo FHC tem a aprovação de 55% dos três mil entrevistados, seis pontos percentuais a mais do que na última pesquisa, realizada em maio.

Os dados qualitativos da pesquisa, segundo um dos integrantes da cúpula do PPB, fazem crer que a reeleição de Fernando Henrique tem tanto apoio porque os eleitores não visualizam uma opção melhor. O seu principal adversário continua sendo Lula, que obteve 18% das intenções de voto. O ex-presidente José Sarney recebeu 12%, Paulo Maluf 9% e o ex-presidente Itamar Franco 7%. Os líderes do PPB na Câmara, Odelmo Leão (MG), no Senado, Eptácio Cafeteira (MA), e os deputados Roberto Campos (RJ) e Benedito Domingos (DF), diante destes números, concluíram que Maluf acertou ao definir-se pela candidatura ao governo de São Paulo.

Sem candidato e diante do favoritismo de Fernando Henrique, o PPB pode se incorporar a frente de apoio à

sua reeleição. Os dirigentes do PPB, durante a reunião, comentaram que mesmo diante de um quadro tão favorável é preciso ter cautela. Ocorre que um ano antes das eleições de 1989 o favorito era Leonel Brizola, do PDT, e em 1994 era Luiz Inácio Lula da Silva, do PT. A pesquisa do PPB também revela que o governo Fernando Henrique tem pontos vulneráveis que podem ser explorados pela oposição numa campanha.

Insatisfação - A privatização da Vale do Rio Doce, os baixos salários e falta de iniciativa para combater o desemprego são algumas das coisas que desagradam a população. O Presidente tem uma aprovação acima de 50%, mas quando os três mil pesquisados, em todo o País, deram notas setoriais para o Governo o resultado não foi alentador. A nota para a ação do Governo na saúde foi de 4,2, na educação 5,2, na agricultura 4,5, na segurança pública 4,1 e na criação de empregos 3,1.

Os profissionais do Governo que tratam do marketing reconhecem que existe insatisfação com a ação do Governo para melhorar os serviços e resolver alguns dos problemas do País, mas argumentam que esta avaliação é melhor hoje do que há três anos. Além disso, considera-se que a população em geral tem uma avaliação mais negativa do trabalho do Governo nas áreas de saúde e de educação, por exemplo, do que seus usuários. Mas o problema de que o governo Fernando Henrique se resume ao Real persiste e terá de ser corrigido na campanha eleitoral da reeleição.